



REQUERIMENTO Nº , DE 2021
(Do Sr. Edio Lopes)

*Requer a realização de
audiência pública.*

Senhor Presidente:

Requeiro Nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para discutir a situação da hidrelétrica Risoleta Neves, em Minas Gerais, da mineradora Vale, estrutura que foi soterrada no desastre da mineradora Samarco em Mariana (MG), mas que desde 2015 continua recebendo valores mensais pela geração de energia. Para tanto, que audiência seja realizada com os seguintes convidados:

Representantes da mineradora Vale e

Representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

JUSTIFICATIVA

No último dia 7 de abril do corrente ano, estava na pauta de julgamentos do Superior Tribunal de Justiça, ação sobre a suspensão dos pagamentos para a usina Risoleta Neves, entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a mineradora Vale.

Conforme é citado em matéria do Jornal Estadão, de mesma data, e com o título “Vale já recebeu mais de R\$ 500 MI por geração inexistente de usina soterrada pela lama da Samarco”, o processo trata desse pedido de suspensão dos repasses para a mineradora.

A hidrelétrica Risoleta Neves pertence ao consórcio





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

Apresentação: 08/04/2021 12:22 - CME

REQ n.28/2021

Candonga, do qual a Vale é dona de 77,5% e a Cemig, de 22.5%. A usina parou de funcionar em novembro de 2015, quando a Samarco protagonizou uma das maiores tragédias ambientais do planeta. A hidrelétrica ficava no caminho da barragem do Fundão, que rompeu e causou a morte de 19 pessoas, com o lançamento de milhares de toneladas de rejeito de minério de ferro sobre a floresta e o Rio Doce. A lama varreu 40 municípios, até chegar ao Atlântico, no litoral do Espírito Santo.

A paralisação total da hidrelétrica levou a Aneel a pedir a suspensão dos pagamentos para a usina Risoleta Neves, já que esta não poderia gerar mais energia.

Na prática, todas as usinas pagam mensalidades para a usina Risoleta Neves, um custo que, depois, é gradativamente repassado aos consumidores de energia do Brasil, por meio da conta de luz. Os dados da ANEEL apontam que a situação já gerou um prejuízo direto ao consumidor superior a R\$ 100 milhões.

Por esse motivo, ao se tratar de um debate necessário dentro desta Comissão, no sentido de esclarecer os fatos e tornar pública essa discussão, entendemos pela necessidade da realização desta audiência.

Desta forma, gostaria de contar com o apoio dos nobres pares para aprovação deste Requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2021.

EDIO LOPES (PL/RR)
Deputado Federal

Documento eletrônico assinado por Edio Lopes (PL/RR), através do ponto SDR_56002, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.

